



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Paulino, Elisabete Maria Guilhoto

**Resposta vegetativa à operação de despona :
evolução da maturação (em castas regionais da
Bairrada)**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1363>

Metadados

Data de Publicação	1989
Resumo	A elaboração deste relatório surge como objectivo final e obrigatório no curriculum do curso de Produção Agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco. Escolhemos a estação vitivinícola da Beira Litoral para realização do mesmo por 4 motivos essenciais: — Proximidade do local de residência; — Importância da viticultura no contexto sócio-económico e agrícola da Beira Litoral; — Importância da viticultura a nível nacional e da sua necessidade de mudança; — Preferência e interesse próp...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-04T13:53:43Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

- **RESPOSTA VEGETATIVA À OPERAÇÃO DE DESPONTA**
- **EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO**
(em castas regionais da Bairrada)

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

ELISABETE MARIA GUILHOTO PAULINO

— • —

CASTELO BRANCO

1989

- ÍNDICE -

NOTA INTRODUTÓRIA

Pág.

1ª PARTE: BREVE CARACTERIZAÇÃO DA "REGIÃO DEMARCADA DA BAIRRADA"

INTRODUÇÃO

I	. <u>GEOLOGIA</u>	1
II	. <u>CLIMA</u>	2
	1. TEMPERATURA	2
	2. PRECIPITAÇÃO	2
	3. GEADA	3
	4. ÍNDICES BIOCLIMÁTICOS	7
	4.1. INTEGRAL TÉRMICO ACTIVO	7
	4.2. ÍNDICE TÉRMICO DE WINKLER E AMERINE (ou somatório do calor efectivo - base 10)	7
	4.3. PRODUTO HELIOTÉRMICO DE BRANAS	8
	4.4. ÍNDICE DE HUGLIN	8
III	. <u>PANORAMA VITIVINÍCOLA DA BAIRRADA</u>	9

2ª PARTE: ANÁLISE DA RESPOSTA VEGETATIVA DA VIDEIRA A DESPONTA

INTRODUÇÃO

I	. <u>DESPONTA</u>	12
II	. <u>MATERIAL E MÉTODOS</u>	15
III	. <u>RESULTADOS E DISCUSSÃO</u>	16

3ª PARTE: EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO

INTRODUÇÃO

I	. <u>IMPORTANCIA DOS ESTUDOS SOBRE MATURAÇÃO</u>	23
II	. <u>EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO</u>	24
	1. AÇÚCARES	24
	2. ÁCIDOS	25
	3. RELAÇÃO AÇÚCARES-ÁCIDOS	26
	4. PESO/BAGO	26
	5. OUTROS COMPONENTES	26
	6. MARCAÇÃO DA DATA DA VINDIMA	27
	7. MÉTODOS DE AMOSTRAGEM DA UVA	29

III . <u>ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA MATURAÇÃO EM CASTAS REGIONAIS DA BAIRRADA. COMPARAÇÃO DE DOIS MÉTODOS DE AMOSTRAGEM</u>	31
1. MATERIAL E MÉTODOS	31
1.1. COLHEITA DE AMOSTRAS	31
1.2. ANÁLISES AO MOSTO	32
1.3. ANÁLISES AS PELÍCULAS	33
2. RESULTADOS E DISCUSSÃO	35
3. CONCLUSÕES	46
BIBLIOGRAFIA	47
ANEXO I	
ANEXO II	
ANEXO III	
ANEXO IV	
ANEXO V	
ANEXO VI	

NOTA INTRODUTÓRIA

A elaboração deste relatório surge como objectivo final e obrigatório no currículum do curso de Produção Agrícola da Escola Superior Agrária de Castelo Branco.

Escolhemos a estação vitivinícola da Beira Litoral para realização do mesmo por 4 motivos essenciais:

- Proximidade do local de residência;
- Importância da viticultura no contexto sócio-económico e agrícola da Beira Litoral;
- Importância da viticultura a nível nacional e da sua necessidade de mudança;
- Preferência e interesse próprios.

Assim por estas e outras razões, achamos fundamental o estudo das vias mais aptas à resolução dos variados problemas com que se debate a nossa viticultura no sentido de se alcançar, para este sector, uma posição de destaque relativamente ao panorama europeu.

O trabalho que realizámos na Estação Vitivinícola da Beira Litoral incidiu sobre a análise da resposta vegetativa da videira à desponta e sobre o "controle" da maturação em castas tradicionais nesta região.

Dadas as características independentes dos aspectos estudados (resposta vegetativa à desponta e evolução da maturação), os mesmos são apresentados em duas partes distintas.

Numa outra parte do trabalho (a inicial) faz-se uma breve caracterização da Região em que este se insere.